

PLANO DE AÇÃO SUPERVISÃO DE EQUIPES

*Claudio Cesar Sobezak
Elio Ricardo Creddo
Ellis Cristina Picinini
Luiz Angelo Pasqualin
Priscila Cavalheiro Marcenovicz*

2023

PONTOS CRÍTICOS

- Melhorar interação presencial e prática entre os Coordenadores e servidores de campo;
- A cobrança de atividades técnicas pelo Gerente Regional não é bem vista por alguns servidores (arredio);
- Há falhas no acompanhamento efetivo das atividades e metas realizadas.

DESAFIO

- Como podemos estimular os coordenadores de programas a supervisionarem efetivamente as equipes de campo, monitorando e apoiando o alcance dos resultados?

PROPOSTAS

1. Criação do Comitê de Supervisão de Equipes
2. Calendarização de acompanhamento in loco de atividades por todos os Coordenadores em todas as regionais

COMITÊ DE SUPERVISÃO DE EQUIPES

- Dividir o estado em macrorregiões (3 ou 4 regionais vizinhas e com características semelhantes);
- Escolher um fiscal representante de cada macrorregional:
 - 1 médico veterinário da GSA;
 - 1 médico veterinário da GIPOA;
 - 1 engenheiro agrônomo da GSV.

ELO ENTRE O CAMPO E A SEDE



COMITÊ DE SUPERVISÃO DE EQUIPES

- Publicação de Portaria;
- Não criar cargos em um primeiro momento para que os servidores se sintam representados;
- Melhorar a escuta ativa nas regionais.

COMITÊ DE SUPERVISÃO DE EQUIPES

FUNÇÕES DOS REPRESENTANTES:

- Identificar dificuldades e exemplos a serem seguidos na execução de atividades;
- Auxiliar na programação de atividades regionalizadas;
- Identificar programas que devem ser priorizados em cada URS de acordo com calendário, demandas e características da região;

COMITÊ DE SUPERVISÃO DE EQUIPES

FUNÇÕES DOS REPRESENTANTES:

- Propor soluções (necessidade de força tarefa para melhorar índices ou mitigar problema na região, necessidade de treinamentos específicos, necessidade da visita do coordenador do programa na região, necessidade de padronização de procedimentos, etc.);

COMITÊ DE SUPERVISÃO DE EQUIPES

FUNÇÕES DOS REPRESENTANTES:

- Participar das reuniões de avaliação de resultados promovidas pelos Gerentes Regionais e/ou ler ata das reuniões, e realizar os encaminhamentos necessários;
- Acompanhar execução de atividades da equipe (relatórios do sistema Business Intelligence, REDEFESA).

COMITÊ DE SUPERVISÃO DE EQUIPES

- Reuniões periódicas (bimestral):
 - Convocadas pelos Gerentes da GSA, GIPOA e GSV.
- Participantes:
 - Gerente GSA, GSV ou GIPOA;
 - Gerente GTRA;
 - Coordenadores da área (GTRA; GSA, GSV ou GIPOA);
 - Representantes macrorregionais da área.

CALENDARIZAÇÃO VISITAS COORDENADORES

- Deslocamento periódico dos Coordenadores para todas as regionais (possibilidade de concentrar servidores de regionais vizinhas no mesmo município);
- Reunião com equipe para padronização de procedimentos e apresentação de novos procedimentos;
- Acompanhar fiscalização de propriedade/empresa e realizar orientações à equipe.

AUXÍLIO DE OUTROS TIMES

Time Avaliação de Resultados:

- Individualizar a programação e execução de atividades em todas as gerências;
- Contabilizar atividades executadas em cada programa por ULSA/Servidor;

AUXÍLIO DE OUTROS TIMES

Time Avaliação de Resultados:

- Criar gráficos de número de atividades por servidor e por programa no sistema Business Intelligence (BI);
- Contabilizar todas as atividades executadas por Servidor nos sistemas da Adapar (não somente as metas) para fins de avaliação e valorização do serviço realizado.

AUXÍLIO DE OUTROS TIMES

Time Avaliação de Resultados/Programação de atividades:

- Supervisões internas:
 - Avaliação qualitativa in loco (Dados detalhados para Coordenadores, Padronização de ações);
 - Divisão de Sistema de Gestão da Qualidade na Adapar - Trabalho para aperfeiçoar metodologia;
 - Fortalecer programa e aumentar frequência de supervisões internas - máximo 2 anos / ULSA.



ADAPAR

Agência de Defesa Agropecuária do Paraná

